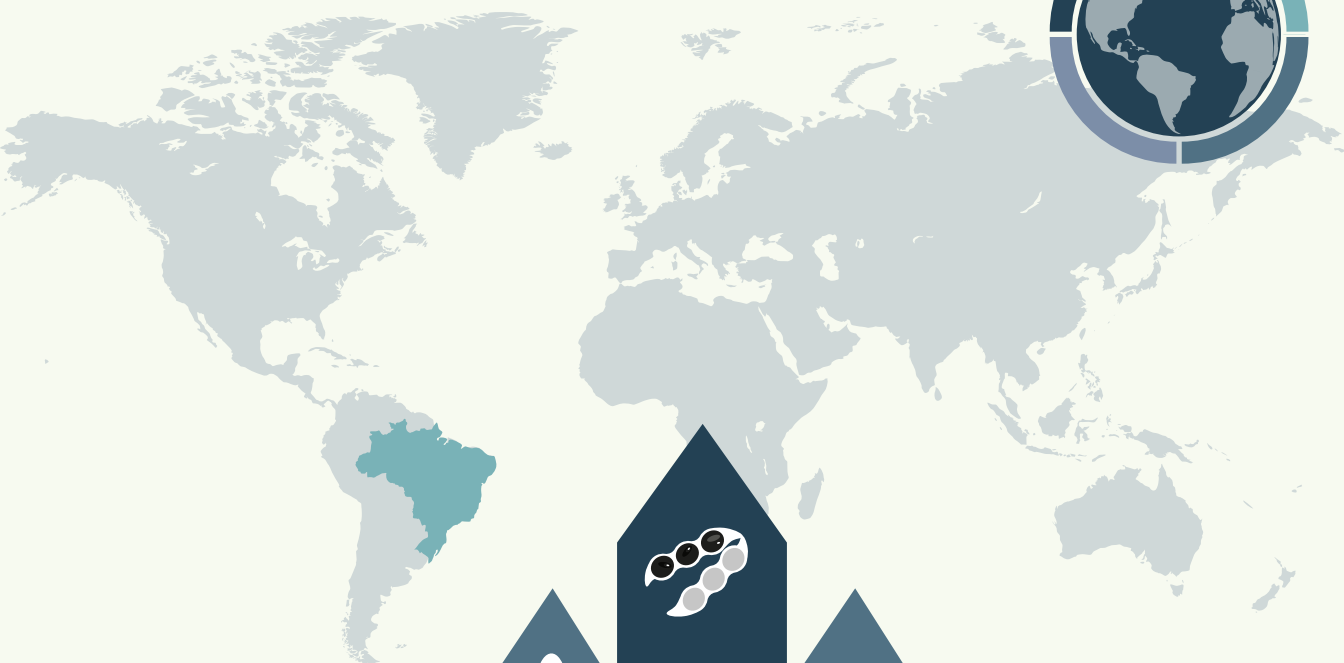


PROJEÇÕES DO AGRONEGÓCIO

Brasil 2018/19 a 2028/29
Projeções de Longo Prazo



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Secretaria de Política Agrícola

PROJEÇÕES DO AGRONEGÓCIO

Brasil 2018/19 a 2028/29

Projeções de Longo Prazo

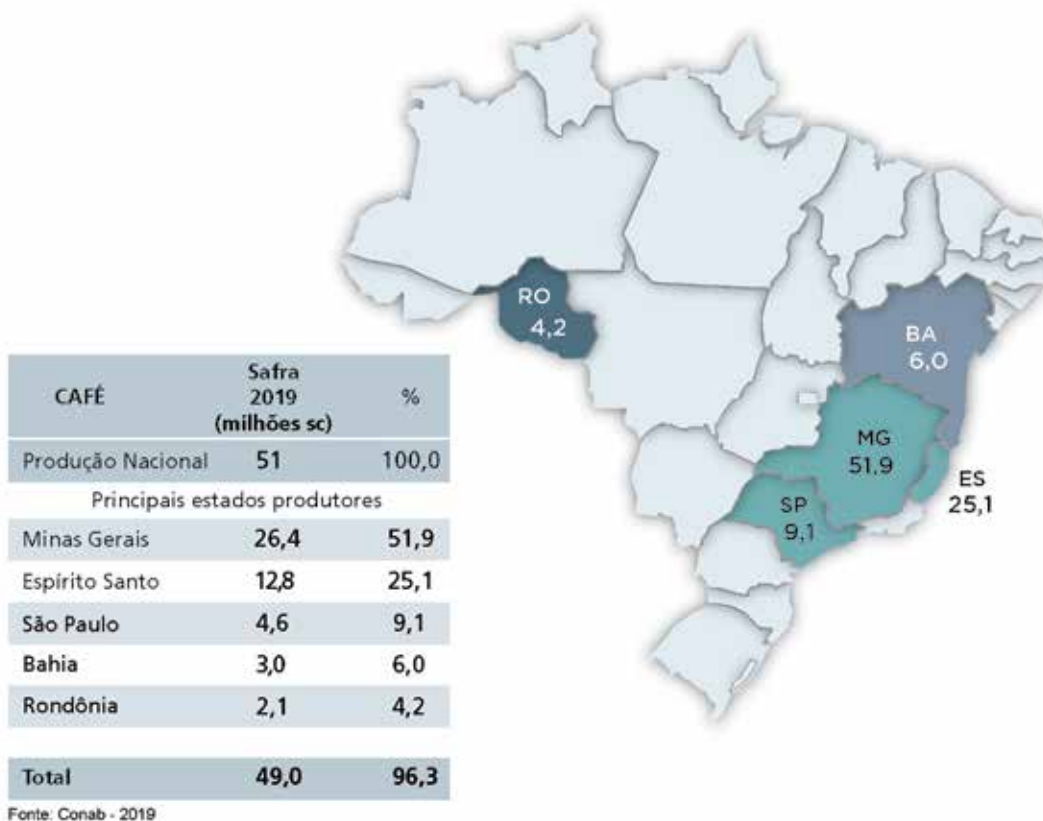
Brasília

MAPA

2019



h. Café



Estimativas para 2019 indicam uma safra de 51,0 milhões de sacas de 60 kg, correspondendo a 3,1 milhões de toneladas de café. Dessa produção, 51,9% são produzidos em Minas Gerais, 25,1% no Espírito Santo, 9,1% em São Paulo, Bahia, 6% e Rondônia, 4,2%. Na safra de 2019, 72,8% é de café arábica e 27,4% de café conilon. O primeiro é produzido em Minas Gerais e o outro em Espírito Santo, predominantemente.

As projeções mostram que a produção em 2028/29 deve situar-se em 64,0 milhões de sacas. Essa produção deve ficar cerca de 25,3% maior do que a observada em 2019. As exportações estão projetadas para 41,0 milhões de sacas um aumento de 6,0 milhões de sacas em relação a 2019. Correspondência recebida de colaboradores indicam a coerência dos resultados de exportação de um volume de café beneficiado por volta de 40 milhões de sacas.



Tabela 15 - Produção, Consumo e Exportação de Café (milhões sacas)

	Produção		Consumo		Exportação	
	Projeção	Lsup.	Projeção	Lsup.	Projeção	Lsup.
2019	51	-	24	-	35	41
2020	61	71	24	25	34	40
2021	52	62	25	26	34	40
2022	65	77	26	27	35	42
2023	56	67	26	27	37	45
2024	68	81	27	29	37	45
2025	58	72	27	29	38	46
2026	71	86	28	30	38	46
2027	61	76	28	30	40	50
2028	73	90	29	32	39	49
2029	64	80	29	32	41	51

Fonte: Elaboração da CGPI/DFI/SPA/MAPA e SIRE/Embrapa com dados da CONAB e Agrostat.

* Modelos utilizados: Para produção, para consumo e para exportação modelo Arma.

Variação % 2019 a 2029	
Produção	25,3%
Consumo	24,3%
Exportação	16,8%

A Figura 12 mostra a bienalidade do café segundo o IBGE e Conab. Ambas são muito parecidas. Mas o que queremos observar é que nos anos recentes há uma tendência de redução da bienalidade entre safras. Bienalidade é a denominação dada ao comportamento do café onde um ano é de alta produção e outro, no ano seguinte é de baixa.



O modelo usado neste trabalho considerou esse comportamento, usando como é feito valores de 0 e 1, onde o valor 0 representa ano de baixa produção e 1, ano de alta produção. Por essa razão a observação de um dos colaboradores deste trabalho foi que o uso de variáveis Dummy (binárias) para representar a bienalidade não fará mais sentido com a redução da bienalidade.

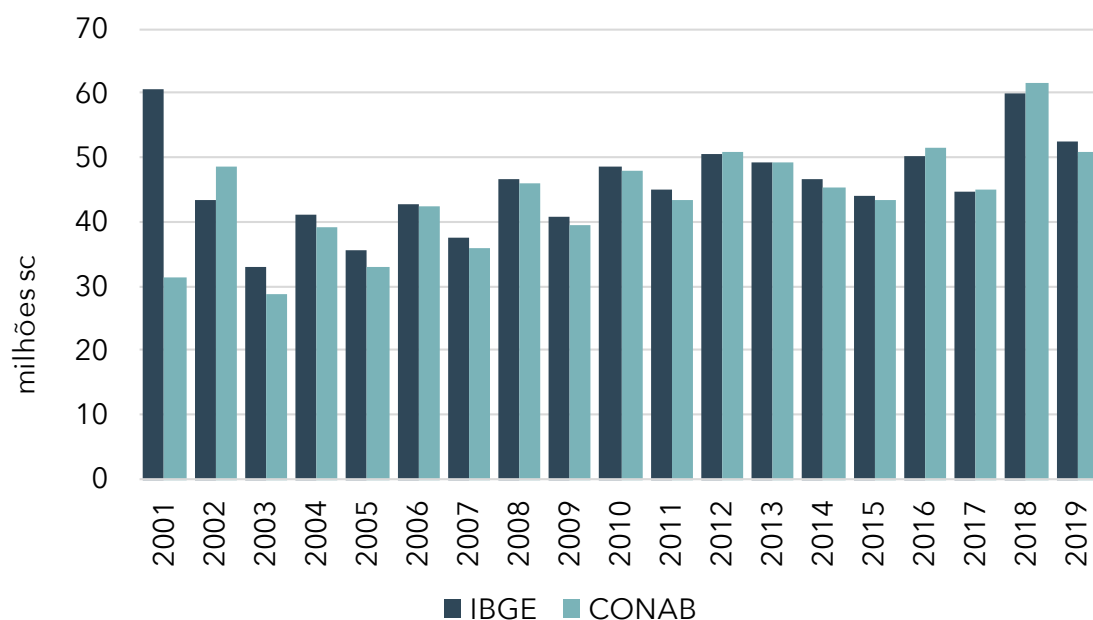
Tem sido notado por alguns especialistas que a distância entre o valor projetado e o limite superior da projeção mostra-se elevado. Isso sugere que se tenha certa cautela nas estimativas de safras projetadas, pois os intervalos de variação entre a projeção e os limites de produção são elevados. Mesmo fazendo as projeções separadamente para anos de baixa e de alta, permanecem os intervalos entre a projeção e o limite superior.

Há preocupação e evidências de que as mudanças climáticas possam afetar a produção de café e de outras culturas e criações. O Bureau de Inteligência Competitiva do Café (2016) observa que a elevação de temperatura poderá reduzir a área apta ao cultivo de café pela metade nas próximas três décadas. Eduardo Assad, pesquisador da Embrapa indica que as culturas de café, laranja e feijão podem ser afetadas pelo abortamento das flores, motivado pelo aquecimento da temperatura (contato mantido por correspondência em junho de 2019)





Fig. 12 – Café – Bialidade (milhões sacas)



Fonte: IBGE e CONAB

i. Leite

A produção de leite deverá crescer nos próximos 10 anos a uma taxa anual entre 2,0 e 2,8%. Essas taxas correspondem a passar de uma produção de 34,4 bilhões de litros em 2019 para valores entre 42,0 e 46,8 bilhões de litros no final do período das projeções. O crescimento de oferta será principalmente baseado em melhorias na gestão das fazendas e na produtividade dos animais e menos no número de vacas em lactação”.

Leia o QR Code e tenha acesso a versão digital das
Projeções do Agronegócio 2019

Passo 1. Baixe um leitor de QR Code em seu smartphone ou tablet;

Passo 2. Clique em “Install” e aguarde o download e a instalação. No final, abra o app;

Passo 3. Ao iniciar seu leitor, ele automaticamente ativará a câmera. Tudo o que você precisa fazer é centralizar o código no meio da tela;

Passo 4. Uma vez lido, o app te dará várias opções no canto inferior. No caso de links, é comum ele dar como opções a possibilidade de abrir a página pelo navegador ou compartilhar o link via e-mail ou SMS com outras pessoas;



Central de Relacionamento
0800 704 1995

www.agricultura.gov.br

